



PRODUÇÃO DE SEMENTES

Importância da produção da própria semente:

- Menor gasto com a compra de sementes.
- Maior soberania, pois o agricultor decide qual a variedade que cultivará e não ficará dependente das sementes comerciais.
- As sementes comerciais nem sempre se adaptam às condições locais de produção.
- Sementes produzidas pelo agricultor resultam em plantas que se adaptam melhor ao clima e ao solo (ambiente) com o passar dos anos. Chama-se a isso de **COEVOLUÇÃO**.

Cuidados para produzir a própria semente:

a) Seleção das plantas – Selecionar as plantas no campo (roça), escolhendo aquelas mais saudáveis e mais vigorosas, que se destacam das outras.

b) Isolamento – Existem plantas que têm a capacidade de cruzar (acasalar) com outras plantas. Nesse caso, ocorrem cruzamentos acidentais, deixando que as cultivares percam a sua pureza. Para que isso não aconteça, é preciso:

- Manter um intervalo de segurança em dias entre um plantio e outro das variedades que possuem potencial de cruzamento, evitando que floresçam juntas.

- Manter as cultivares que cruzam distantes em uma distância segura, capaz de evitar o cruzamento.

c) Limpeza ou purificação – Retirar da lavoura aquelas plantas que são diferentes (atípicas) do cultivar que está sendo plantada.

d) Conhecimento da forma de reprodução das plantas – É importante conhecer a forma de reprodução das plantas. Existem plantas na natureza que possuem a fecundação cruzada e, por isso, são chamadas de plantas “alógamas”. Além delas, também existem plantas que se autofecundam e que são chamadas de “autógamas”.

e) Local para a produção de sementes (zona de produção de semente)

É importante que se tenha um local próprio para a produção de sementes, pois o manejo que é usado é diferente. Além disso, o tempo que algumas espécies levam para produzir sementes é maior do que o tempo que elas levam para produzir a parte comestível ou comercial.

Podemos citar como exemplo a alface, que leva em torno de 45 dias para atingir o ponto de consumo, mas leva em torno de 4 meses para produzir sementes.

Métodos de reprodução das plantas:

Plantas autógamas ou plantas que se autofecundam.

Essas plantas apresentam os órgãos reprodutores masculinos e femininos na mesma flor. Chamamos esta flor de “hermafrodita”.

Nessas plantas, não é necessário um isolamento muito grande em distância entre um cultivo e outro de cultivares diferentes.

A polinização, neste caso, não tem grande interferência dos insetos.

Podem-se retirar sementes de poucas plantas selecionadas no campo, que não haverá perda de vigor nos próximos cultivos, mas o melhor é retirar sementes de mais plantas (o ideal é acima de 10 plantas).

Tabela 1 – Lista de algumas espécies autógamas e a diferença de dias de plantio e de metros que se deve cultivar uma variedade da outra.

| Espécies | Alface | Arroz | Ervilha | Feijão | Tomate | Pimentão | Pimenta | Vagem |
|----------|--------|-------|---------|--------|--------|----------|---------|-------|
| Dias | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| Metros | 5-50 | 5 | 100 | 50 | 20-100 | 20-100 | 100 | 50 |

Observe! – Não cultive pimentão próximo a algumas variedades de pimenta, pois, em alguns casos, ocorre cruzamento entre ambos.

Feijão A



- 30 dias de plantio ou;
- 50 metros de distância



Feijão B

Plantas alógamas ou plantas que têm a fecundação cruzada.

As plantas desta categoria apresentam flores separadas na mesma planta (flores masculinas e flores femininas), há plantas somente com flores masculinas e plantas com flores femininas.

Também é possível encontrar plantas com os dois sexos na mesma flor, como no caso das autógamas, mas que não são capazes de se autopolinizar (como o repolho, a cebola, a cenoura) necessitando de abelha, do vento e outros insetos polinizadores para produção das sementes.

Nas plantas alógamas são necessários isolamentos maiores em distância entre um cultivo e outro.

Você deve colher sementes de um número maior de plantas selecionadas no campo para que não ocorra perda de vigor nos próximos cultivos (o ideal é que sejam de 50 -100 plantas).

Para algumas espécies, como abóbora, melancia, melão, cebola, cenoura, coentro, etc., é bom colocar caixas de abelhas próximas da área de produção de sementes.

Tabela 2 – Lista de algumas espécies alógamas e a diferença de dias e de metros que se deve cultivar uma cultivar e outra.

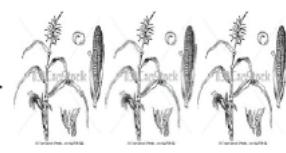
| Espécies | Abóbora | Brócolis | Cebola | Coentro | Cenoura | Milho | Melancia |
|----------|---------|----------|--------|---------|----------|-------|----------|
| Dias | 30-50 | 30-50 | 30-50 | 30-50 | 30-50 | 30-50 | 30-50 |
| Metros | 1000 | 600 | 1000 | 400 | 600-1000 | 400 | 1000 |

Observe! – Não produza abóbora próximo de moranga, de abóbora de tronco ou vice-versa, pois, em alguns casos, ocorre cruzamento entre ambas. O mesmo pode acontecer com os cultivos próximos de brócolis, couve flor, couve, repolho e rábano.

Milho A



- 30 dias de plantio ou;
- 400 metros de distância



Milho B

Elaboradores da ficha: MOREIRA, V. R. R.

Referências bibliográficas:

MOREIRA, V.R.R, PRODUÇÃO DE SEMENTES. Instituto 5 Elementos, São Paulo, 2013, 12 p.